

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE FUMO SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ALUMÍNIO

Ronaldo Simão de Oliveira¹, Emília Gabriela Conceição¹, Sueli Miranda¹, Anacleto Ranulfo dos Santos², Josemario Santana Bonsucesso³

¹Aluno(as) de mestrado em Ciências Agrárias e Microbiologia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Cruz das Almas – BA.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A produção de fumo no Brasil está associada às grandes agroindústrias internacionais através da integração com pequenos agricultores. O Recôncavo da Bahia abriga empresas de grande porte que trabalham com a cultura do fumo voltada para a exportação. Essa região apresenta elevadas precipitações pluviométricas, solos considerados ácidos com significativo teor de alumínio, o que favorece a limitação do crescimento dessas plantas. Por isso, é fundamental avaliar o efeito deste elemento no desenvolvimento dessa cultura. Sendo assim, o presente estudo, teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de alumínio no desenvolvimento de mudas de fumo da variedade Sumatra em condições controladas com soluções nutritivas em sistema hidropônico. O trabalho foi realizado de março a maio de 2009 na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em vasos de polietileno com capacidade de 3 litros, utilizando a solução de Hoagland e Arnon modificada conforme os tratamentos aplicados. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos: T1 - 0, T2- 10 mgL⁻¹, T3 - 20 mgL⁻¹, T4 - 30 mgL⁻¹ e T5 - 40 mgL⁻¹ adicionado como AlCl₃ 6H₂O e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação das concentrações de alumínio (50 ml de cada tratamento + 50 ml de água destilada). Após 20 dias de aplicação, as plantas foram coletadas e avaliadas quanto ao número de folhas, comprimento da parte aérea (cm), massa fresca e massa seca da parte aérea e da raiz (g). A análise de variância mostrou que as plantas de fumo foram influenciadas pelas diferentes concentrações de alumínio nas soluções nutritivas. Para o número de folhas, observou-se que as plantas submetidas à dose de 40 mgL⁻¹, apresentaram uma redução de 25% em relação a testemunha. Em relação ao comprimento das plantas, a testemunha apresentou 21,73 cm de comprimento, enquanto as plantas do tratamento cinco mostraram-se inferiores, com apenas 15,45 cm de comprimento. Para a massa fresca da parte aérea, as doses de alumínio influenciaram negativamente, sendo que o T0 apresentou uma produção estimada de 35% a mais em relação ao T5 - 40 mgL⁻¹. A cultivar de fumo “Sumatra”, mostrou-se bastante sensível a toxicidade por alumínio, ao passo que o aumento das concentrações do elemento reduziu o desenvolvimento das plantas, influenciando nas variáveis de produção da cultura.

Palavras chave – Hidroponia, *Nicotina tabacum*, Soluções nutritivas